

Reciclagem do papel: do cidadão à indústria



O descarte inadequado dos resíduos sólidos e lixo é **um dos grandes desafios globais** da atualidade. O mundo gera 1,4 bilhão de toneladas de lixo urbano por ano (ONU, 2016). Só no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), **cada brasileiro gera em média 1 kg de resíduos sólidos e de lixo por dia**. Isso significa que, em um ano, uma família de quatro pessoas gera quase uma tonelada e meia de resíduos e lixo.

E para onde vai **todo esse lixo**?

Quase metade desse volume vai para **lixões e aterros sanitários** sem nenhum tratamento adequado. Além disso, tem o descarte dos lixos em locais impróprios que poluem o meio ambiente e podem ocasionar sérios danos à sociedade, como proliferação de doenças, insetos e pequenos animais - moscas, baratas e ratos. **Uma das soluções ao alcance de todos é a reciclagem.** Cada cidadão tem um papel fundamental nesse processo: optar por produtos sustentáveis, gerar menos lixo, reutilizar o que for possível e destinar adequadamente os resíduos gerados.

Você sabe qual é a diferença **entre lixo e resíduo sólido**?



Resíduo sólido

é tudo que pode ser reciclado ou reaproveitado, desde que seja descartado da forma correta. Papéis, plásticos, vidros e metais são exemplos de materiais que podem ser reciclados.

Lixo é tudo que não tem mais utilidade e não pode ser reaproveitado, como restos de comida, caixa de pizza impregnada de sujeira, papel higiênico utilizado, entre outros.



Como se descarta?

- Separe os materiais recicláveis – papéis, embalagens de papelão, plásticos, vidros, metais, etc. Em geral, os materiais podem ser separados apenas entre recicláveis e não recicláveis;
- Confira se as embalagens estão limpas e secas antes de depositá-las no cesto reciclável. Itens impregnados com comida devem ser descartados no lixo comum;
- Encaminhe o material para a coleta seletiva, catadores, cooperativas de catadores ou Pontos de Entrega Voluntária (PEVs).



E o papel com isso?

100% do papel produzido no Brasil vem de **árvores plantadas**. Como em qualquer outro cultivo, estas árvores são plantadas para atender esta e outras demandas por produtos florestais.

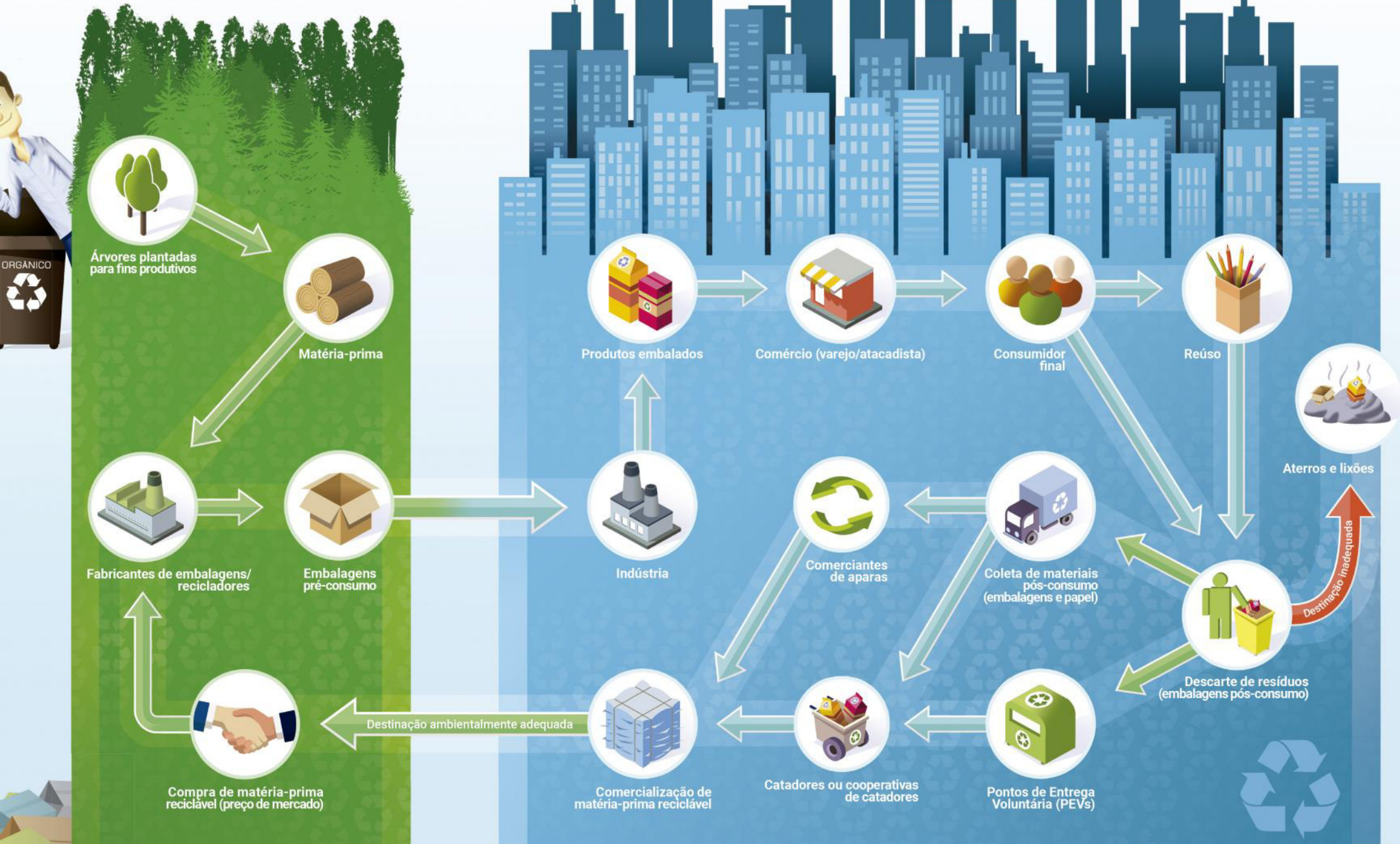
Neste setor, a reciclagem está presente do campo à indústria. Nos plantios, há o aproveitamento de quase toda a matéria-prima cultivada – madeira, fibras e folhas. Na indústria, há a compra e a utilização do material reciclável, compondo assim o **Ciclo da Reciclagem do Papel**.

As fabricantes de papel, papelcartão e papelão do Brasil são reconhecidas mundialmente por seu processo de produção sustentável, que respeitam o meio ambiente e as pessoas.

Veja o ciclo a seguir.



O ciclo da reciclagem do papel



Exemplos de papéis que podem ser reciclados



Consumo sustentável de embalagens

Estudos mostram que, apesar de nosso planeta ter alta capacidade de renovação e resiliência, atualmente os seres humanos consomem cerca de 30% a mais de recursos naturais do que a capacidade do planeta Terra se renovar.

Reveja seus conceitos e repense suas ações!

As embalagens de papel, papelcartão e papelão são sustentáveis, de matéria-prima renovável e de fácil reciclagem. Além disso, o setor contribui para conservação da fauna e flora e combate às alterações climáticas, por meio do estoque de carbono. Por isso, ao optar por este tipo de embalagens e reciclá-las, o consumidor ajudará a proporcionar um ambiente melhor para as próximas gerações.

O setor de papel e de árvores plantadas:

Possui

7,8 milhões de hectares de **árvores plantadas.**

Gera

3,7 milhões de **empregos** diretos, indiretos e efeito renda.

Beneficia

1,8 milhão de **pessoas** por meio de **programas socioambientais.**

Estoca

1,7 bilhão de toneladas de CO₂eq, o que equivale a **um ano das emissões nacionais.**

Conserva

5,6 milhões de hectares de **áreas naturais** na forma de Área de Preservação Permanente (APP), de Reserva Legal (RL) e de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Tipos de papéis que não são recicláveis

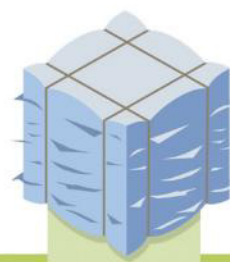
Alguns papéis são tratados/finalizados em conjunto com outros produtos e por isso não podem ser reciclados. É o caso de etiquetas adesivas, papéis fotográficos, celofanes, plastificados, com comida impregnada e para fins sanitários que já foram utilizados - papel higiênico, toalha, lenço, entre outros. Porém, **na dúvida, recicle!** Pessoas qualificadas farão o reconhecimento e a seleção entre os materiais recicláveis e não recicláveis que foram coletados adequadamente.

Curiosidades sobre reciclagem

Quais são as principais aplicações do papel reciclado?

Embalagens (papel kraft e papelão), papéis para fins sanitários (guardanapo, papel toalha e papel higiênico), imprimir-escrever, artesanato, entre outros.

Conheça algumas partes do processo



Reciclagem:

processo de reaproveitamento de materiais descartados que dá origem a um novo produto ou a uma nova matéria-prima. **No caso do papel, a indústria é a responsável pela reciclagem.**

Coleta seletiva:

processo de recolha do material separado. Ela pode ser feita por catadores do bairro, serviço de limpeza urbana ou em Pontos de Entrega Voluntária (PEVs).

Catadores e cooperativas de catadores:

atuam nas atividades de coleta seletiva, triagem, classificação, processamento e comercialização dos resíduos reutilizáveis e recicláveis.

Ponto de Entrega Voluntária (PEV):

local público onde cidadãos levam os materiais reciclados que separam para que haja a destinação ambientalmente adequada.

Aparas:

sobras dos cortes de acabamento de papel que provêm principalmente de atividades comerciais e em menos quantidade de residências e de outras fontes, como instituições e escolas.

Descarte seletivo e o engajamento do cidadão

A reciclagem só é possível se cada cidadão fizer a sua parte, pois a maioria dos resíduos sólidos descartados vem de residências. Para isso, o primeiro passo é o **descarte seletivo**, a separação dos resíduos sólidos recicláveis dos não recicláveis (lixo).

Esta fase é crucial para reduzir o volume de lixo disposto nos aterros sanitários e nos lixões ainda existentes.

Após esta separação, o cidadão pode encaminhar os resíduos recicláveis para a coleta seletiva, catadores, cooperativas ou entregar o material em um dos muitos PEVs espalhados pelo País. Esta parte é fundamental para que os catadores, as cooperativas de catadores e os serviços de coleta seletiva possam destinar corretamente este material para reciclagem, que é feita em fábricas de produtos como

papel, papelcartão e papelão ondulado ou em fábricas específicas - a depender do material a ser reciclado.

O descarte seletivo é a primeira etapa da reciclagem do material. Se ocorrer mistura do material reciclável - como o papel, papelão ou papelcartão - com o material orgânico inviabiliza a reciclagem. Quando não há mistura, ele pode ser reciclado diversas vezes.

Ao depositar os resíduos recicláveis nos **PEVs**, o **cidadão contribui** diretamente para a **reciclagem**. Conheça o PEV mais próximo de você no link: iba.org/pt/820-pevs.

O descarte seletivo

é muito importante para que o processo de **reciclagem** seja **eficaz**.

